

Avaliação de danos do percevejo-marrom em cultivares de soja com tecnologia de resistência Block

Wesley Pastorio de Oliveira<sup>(1)</sup>, Antônio Ricardo Panizzi<sup>(2)</sup> e Tiago Lucini<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup>Estudante de Agronomia, Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Sertão, IFRS. Bolsista CNPq.

<sup>(2)</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador, Passo Fundo, RS. <sup>(3)</sup>Coorientador e bolsista de pós graduação da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

**Resumo** – Estudos foram conduzidos em laboratório e em telado na Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS, visando elucidar os danos causados pelo percevejo marrom *Euschistus heros* (F.) (Hemiptera: Pentatomidae), comparando-se cultivares de soja detentoras da tecnologia Block (BRS 1003 IPRO, BRS 543RR e BRS 391) resistentes aos percevejos com a cultivar suscetível (BRS 5601RR). Os objetivos foram comparar a quantidade de sementes afetadas nas cultivares resistentes e na cultivar suscetível em diferentes infestações do percevejo marrom (2 e 4 adultos/planta) num período de infestação de 14 dias durante o enchimento das vagens (R6); avaliar o peso de sementes danificadas entre as cultivares e entre as diferentes infestações; e avaliar as áreas danificadas das sementes nas diferentes cultivares e entre as diferentes infestações. Os resultados indicaram que o número e a porcentagem de sementes danificadas foram semelhantes em todas as cultivares nos dois níveis de infestação utilizados, sendo maior com 4 percevejos/planta em comparação com 2 percevejos/planta. Em geral, o mesmo ocorreu com a média do peso das sementes danificadas em todas as cultivares. Entretanto, a média da área de dano nas sementes danificadas das cultivares com a tecnologia Block foi significativamente menor do que o observado na cultivar suscetível utilizada como testemunha. Esses resultados sugerem que as sementes das cultivares Block possuem características químicas que inibem a lise dos tecidos, ocasionando menor área danificada em comparação a cultivar suscetível. Essa hipótese ainda necessita ser comprovada, o que poderia ser alcançado com estudos adicionais que contemplem análises químicas das sementes.

**Termos para indexação:** *Euschistus heros*, *Glycine max*, danos, resistência

**Apoio:** Embrapa e CNPq